

população, acerca da doação de sangue. De acordo com a Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (2023), foram coletados ao final de três dias de campanha 2.015 bolsas de sangue. No primeiro dia da ação, atingiu-se o marco de 669 bolsas coletadas pelo HEMORIO, entre sua sede e coletas externas. O sucesso da campanha contou com a mobilização de outros bancos de sangue do Estado do Rio de Janeiro, mediante articulação e contato do HEMORIO no segundo e terceiro dia de campanha, para absorção de todos os candidatos à doação. **Discussão:** Com base nos resultados, verificou-se que campanhas como esta são meios facilitadores na captação de doadores. Entretanto, percebeu-se que é necessário planejamento estratégico e dimensionamento de recursos humanos para absorção do número de pessoas, de forma a manter a qualidade e humanização do atendimento. Para mais, nota-se a relevância dos serviços de hemoterapia incorporarem os princípios do marketing na promoção de uma ideia ou comportamento. Essa estratégia beneficia tanto a sociedade, quanto a imagem corporativa da empresa/pessoa jurídica envolvida, a qual torna-se bem vista pelos consumidores. **Conclusão:** Diante do exposto, fica clara a importância de ações com enfoque na captação e fidelização de doadores, principalmente quando realizadas de maneira conjunta entre Hemocentros e artistas populares, já que tem como desfecho o abastecimento dos estoques de sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1189>

FIDELIZAÇÃO DE DOADORES: QUAIS OS FATORES MAIS IMPORTANTES NA VISÃO DOS DOADORES?

ALG Amaral, V Tomazini, MIA Madeira

Grupo GSH, Brasil

Introdução: A transfusão de sangue é uma prática médica muito importante e frequente no cotidiano do cuidado dos pacientes. O uso de hemocomponentes são variados: politraumatizados, doenças crônicas, cirurgias, neoplasias hematológicas, hemoglobinopatias, entre outras. O ato da doação de sangue é a única forma de mantermos esse recurso, porém segundo o Ministério da Saúde apenas 1,6% da população brasileira doa sangue, número abaixo do esperado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), estimado de 3 a 5%. Temos em nosso serviço em média 16 mil doadores por ano, onde 38,8% são doadores de repetição e 43,3% são de primeira vez. Do total de doadores, 30% são motivados por conhecer o paciente em específico, 44% foram mobilizados por campanhas ou convocados pelo banco de sangue e 25% são doadores espontâneos. Para a manutenção dos estoques de sangue e atender a demanda hospitalar é necessário um trabalho contínuo para fidelização de doadores. **Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo identificar os fatores que na visão dos doadores são importantes para seu retorno em nosso serviço. **Material e métodos:** Por meio de pesquisa descritiva, foram distribuídos 100 questionários na recepção do banco de sangue de forma aleatória para doadores que já haviam doado pelo menos uma vez, no período de maio a junho de 2023. O questionário continha as perguntas: quantidade de

doações, estacionamento, cordialidade, limpeza, infraestrutura, tempo de espera, a contato da equipe de captação e o lanche. Os doadores assinalavam se aquele item foi extremamente, muito, moderadamente, pouco ou nada importante para seu retorno ao banco de sangue. **Resultados:** Do total de 100 questionários, foram 52 sexo masculino e 48 feminino, 60% tinham entre 30 e 50 anos de idade. Com relação ao número de doações, 37% já fizeram mais de 10 doações, 29% entre 5 e 10 doações, 21% de 3 a 5 doações e 13% estavam realizando a segunda doação. Em relação aos fatores perguntados, a limpeza, cordialidade e infraestrutura foi extremamente importante para seu retorno, com 60, 57 e 53 % respectivamente, sendo que aproximadamente 95% dos doadores assinalaram “extremamente” ou “muito” para esse 3 fatores. Já os fatores de tempo de atendimento, contato e o lanche, a maioria dos doadores sinalizou a opção “muito” para seu retorno com 40, 44 e 42%. No fator de ter um estacionamento, 15% assinalaram como “nada”. Verificou-se que o sexo masculino são mais motivados pela limpeza (extremamente), porém o contato da captação e tempo de doação também influenciaram muito no seu retorno. Já o sexo feminino, a limpeza e cordialidade são extremamente importantes, porém os demais fatores foram bem distribuídos. **Discussão:** Esta pesquisa evidenciou que a faixa etária de doadores mais fidelizados estão entre 30 e 50 anos e que independente do sexo, a limpeza, cordialidade e infraestrutura são os fatores que mais motivaram os doadores a retornarem ao nosso serviço. Assim, o investimento no cuidado da limpeza e a garantia de um bom relacionamento com o doador são pontos de sucesso para a fidelização. Possuir um estacionamento conveniado foi o menos importante na nossa pesquisa, mas sabemos que essa importância pode ser variável a depender da localização de cada banco de sangue. **Conclusão:** Este estudo nos permitiu analisar a visão dos doadores sobre dos fatores que os deixam seguros e motivados a voltarem ao nosso serviço e assim melhorarmos os pontos para o aumento da fidelização.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1190>

AÇÕES PREVENTIVAS PARA REDUÇÃO DO RISCO DE REAÇÕES ADVERSAS SISTÊMICAS RELACIONADAS À DOAÇÃO DE SANGUE EM DOADORES DE PRIMEIRA VEZ E FAIXA ETÁRIA JOVEM

JCD Pires, V Tomazini, MIA Madeira,
BMC Oliveira, NPS Lopes

Grupo GSH, Brasil

Objetivo: O Banco de Sangue GSH de Ribeirão Preto, realizou no ano anterior a caracterização do perfil epidemiológico dos doadores de sangue que apresentaram reações adversas sistêmicas à doação, sendo a maior incidência em doadores de primeira vez e faixa etária dos 16 a 29 anos. A partir da identificação doadores com perfil de maior risco, foram estabelecidas algumas ações de prevenção, visando minimizar o risco das reações adversas sistêmicas deste grupo. Desta forma, o objetivo do atual estudo é avaliar a efetividade

dessas ações na prevenção de reações adversas relacionadas à doação de sangue em doadores com perfil de maior risco.

Material e métodos: Estudo coorte prospectivo através da randomização aleatória de doadores de primeira vez e faixa etária jovem dos 16 a 29 anos no período de 3 meses. Após seleção dos doadores, realizado a aplicação de ações preventivas, análise observacional da eficácia das ações e avaliação da redução de risco absoluto e relativo. **Resultados:** No período de maio a julho de 2023, houveram 552 doadores de primeira vez e faixa etária jovem dos 16 a 29 anos. Através da seleção aleatória durante o processo de triagem clínica, aplicamos duas ações de prevenção, sendo elas, orientação assertiva sobre o ciclo do sangue ao qual 4% dos doadores desenvolveram reações adversas relacionadas à doação de sangue. A segunda ação aplicada, realizamos a posição trendelenburg após a coleta ao qual apenas 2,6% desenvolveram reações adversas relacionadas à doação de sangue. Os doadores que não aplicamos as ações de prevenção, a incidência de reações adversas foi de 5,5%. **Discussão:** Ao avaliar a efetividade da aplicação das ações preventivas propostas, através do cálculo de redução de risco absoluto (RAR) o estudo obteve resultado de 2,5%. A ação preventiva de orientação assertiva sobre o ciclo do sangue aos doadores, obteve resultado de risco absoluto (RAR) em 1,5%, não havendo relevância estatística significativa. Em destaque, a ação preventiva ao qual realizamos a posição trendelenburg após a coleta obteve maior impacto positivo devido ao resultado de risco absoluto (RAR) em 2,9%. Sendo assim, quando avaliamos o impacto para minimizar as reações adversas sistêmicas relacionadas à doação de sangue em doadores com perfil de risco que aplicamos as ações e em doadores com perfil de risco que não aplicamos, houve uma redução de risco relativo (RRR) de 53% com respectivo intervalo de confiança de 95%. Portanto, estabelecer ações de prevenção que reduzem o risco de reação adversa sistêmica relacionada à doação de sangue com este perfil de doadores, gerou maior segurança durante o processo de doação dos doadores, garantiu melhor qualidade em nosso atendimento e consequentemente agregou confiança para motivá-los a retornarem para futuras doações. **Conclusão:** O estudo permitiu a promoção de ações de prevenção que reduziram a incidência de reações adversas sistêmicas relacionadas à doação de sangue em doadores com perfil de maior risco, ao qual a posição trendelenburg após a coleta obteve maior destaque para redução das reações adversas sistêmicas. Garantindo assim, um processo seguro e de qualidade que viabiliza a fidelização dos doadores de maior risco.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1191>

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CANDIDATOS À DOAÇÃO DE SANGUE NO HEMOCENTRO COORDENADOR DE SERGIPE NO PERÍODO DE 2018 A 2022

RDA Moura, WS Teles, AVA Vilela, MN Andrade, APBP Silva, RC Farrapeira, MDSR Cardoso, FM Aquino, IST Sanjuan, JS Nascimento

Centro de Hemoterapia de Sergipe (Hemose), Aracaju, SE, Brasil

Introdução: Um dos óbices de interesse global, na atualidade, é a concessão de sangue, já que este é um elemento de fundamental importância a fisiologia do corpo humano. Os hemocentros enfrentam impasses em resguardar o acervo ideal dessa substância, o que pode colocar em risco a vida e a saúde dos pacientes que precisem da doação. Essa falta de doadores e elevados índices de inaptidão clínica e sorológica para a doação podem resultar em déficit nos estoques de sangue, produzindo decorrências adversas para os indivíduos e para a saúde da comunidade. Portanto, é de essencial importância que se estimule de várias formas a doação de sangue, seja pela fidelização dos doadores ou pela mobilização continuada dos cidadãos. **Objetivo:** A presente pesquisa pretendeu traçar o perfil epidemiológico dos candidatos à oferta de sangue do Hemocentro Coordenador de Sergipe – HEMOSE. **Metodologia:** A pesquisa constitui-se de uma análise descritiva, retrospectiva e de abordagem quantitativa a partir de informações contidas no sistema HEMOVIDA durante o período de 2018 a 2022. **Resultados:** No período analisado, o Centro de Hemoterapia de Sergipe – HEMOSE, obteve um total de 163.154 requerentes a ofertar sangue, sendo que a representatividade à doação por tipo de doador no decorrer dos anos estudados foi 8,1% campanha, 1,9% convocado, 47,5% reposição, 42,5% voluntário. No que concerne à variável sexo 41,2% são indivíduos do sexo feminino e 58,8% são masculinos. Quanto ao nível de escolaridade 4,9% possuem ensino fundamental incompleto, 10,7% ensino fundamental completo, 40,6% ensino médio completo, 9,8% ensino médio incompleto, 19,1% ensino superior completo, 14,5% ensino superior incompleto e 0,4% não alfabetizados. Com relação a localização 50,5% são da zona urbana e 43,9% da zona rural e 5,7% de outros estados. No que toca a candidatos à doação novos o maior índice foi no ano de 2022, 41,1% (13.647) e candidatos de repetição o maior índice foi no ano de 2020, 67,4% (19.603). No que corresponde a inaptidão clínica o maior índice foi no ano de 2018 23,1% (7.929), e inaptidão na coleta foi no ano de 2018 5,3% (1.411). Em referência as doações aptas o maior índice foi no ano de 2019 21,1% (25.797). **Discussão:** O baixo índice de candidatos à doação no ano de 2020 chegando a 46,2% (29.068) foi devido a pandemia, apesar disso as doações continuaram acontecendo com o cadastro e o agendamento, para evitar aglomerações e filas. Outro fator relaciona-se com ao mês de férias. É fundamental ressaltar que a doação de sangue é um ato voluntário, de amparo e assistência que um indivíduo realiza na intenção de ajudar o próximo. É imperioso salientar os motivos que fazem com que os indivíduos continuem a oferecer sangue, tanto por interesses individuais, como por vantagens no local de trabalho, quanto por atitudes altruístas. Quanto à aptidão e inaptidão, verifica-se que 21,1% dos candidatos no ano de 2019 estavam aptos à doação de sangue e que a porcentagem de inaptos, também permanece menor quando comparada aos candidatos aptos. A presença de candidatos com boa saúde e mobilizados pela precisão da doação, mas impossibilitados para a doação de sangue, torna possível um impacto negativo em suas doações subsequentes e no comprometimento da captação de potenciais doadores. **Conclusão:** Desta forma, conclui-se com esta perquirição que a representação adequada a um concessor à doação de sangue deve ser continuamente revisada, uma vez que cada coletividade tem suas características, mas mantendo qualidade e